



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2013

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras da ETERNIT S.A. ("Eternit" ou a "Companhia") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS.

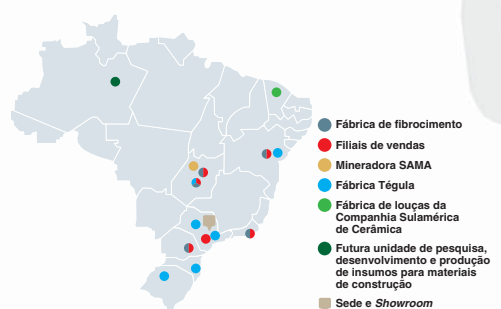
### A COMPANHIA

A Eternit, fundada em 1940 e com registro em bolsa desde 1948, é a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas.

A Companhia opera em todo o Brasil, com sede administrativa e showroom em São Paulo e 4 fábricas instaladas estrategicamente nas regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Também conta com suas filiais de venda e 3 empresas controladas: SAMA S.A. - Mineração Associada - terceira maior mineradora de crisotila do mundo; Precon Goiás Industrial Ltda., que produz telhas de fibrocimento, com uma fábrica no Centro-Oeste e Tégula Soluções para Telhados Ltda., empresa líder no segmento de telhas de concreto com 6 fábricas estrategicamente localizadas nas regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. O Grupo mantém showroom em São Paulo, na Avenida Rebouças, nº 2.175, com objetivo de apresentar o seu portfólio a sociedade em geral.

A Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. (CSC), joint-venture entre a Eternit e a Colceramica, empresa das Organizações Corona S.A. - multinacional colombiana com mais de 130 anos de atividades, se prepara para iniciar sua produção de louças sanitárias no Estado do Ceará em 2014.

Em 15 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou o projeto de implantação de uma unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos e materiais de construção na Cidade de Manaus, Amazonas, em linha com o Plano Estruturado de Expansão e Diversificação das atividades do Grupo Eternit.



### SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

O segmento de cobertura é um dos maiores mercados da construção civil no País, com uma demanda anual superior a 600 milhões de metros quadrados. As telhas de fibrocimento e telhas de concreto representam cerca de 50% deste mercado no qual a Companhia mantém a liderança, com participação em torno de 31 e 30%, respectivamente, para cada segmento.

A SAMA, mineradora de crisotila, tem uma participação mundial de 15% de um mercado com demanda mundial anual de 1,9 milhão de toneladas. A fibra de crisotila é a principal matéria-prima dos produtos de fibrocimento, e a estratégia da Companhia é priorizar o abastecimento do mercado interno, por ser mais rentável, e exportar o excedente de sua produção.

As louças sanitárias vêm se destacando no portfólio da Companhia e em 2014 será inaugurada a unidade produtiva da joint-venture (CSC) no Estado do Ceará. Em apenas cinco anos no segmento de louças a Eternit já tem posição de destaque, ultrapassando inclusive tradicionais players. A primeira fábrica de louças sanitárias terá capacidade produtiva anual de 1,5 milhão de peças e empregará cerca de 330 colaboradores diretos.

### ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO

A Eternit acredita que para manter o ritmo de crescimento é preciso diversificar e inovar nos negócios. Para a Companhia, em um setor dominado por empresas monoprodutos, como é o brasileiro, tornar-se a primeira grande empresa diversificada com produtos e soluções do piso ao teto é a estratégia para manter a perenidade e a expansão dos seus negócios.

A Eternit registrou seu primeiro grande êxito neste sentido em 2010, ao aumentar a capacidade produtiva de suas plantas e ingressar em segmentos em que não atuava, como o de louças sanitárias e telhas de concreto, conseguindo alcançar seu objetivo de elevar o faturamento bruto de R\$ 500 milhões para R\$ 1 bilhão em apenas três anos.

Com o objetivo cumprido, a Companhia iniciou a segunda fase do seu plano que prevê a consolidação da Companhia como a mais diversificada indústria de materiais de construção do país, utilizando-se da força de sua marca e da capilaridade de sua rede superior a 16 mil pontos de venda.

O programa tem as seguintes diretrizes: (i) crescimento orgânico, com objetivo de aumentar as atuais capacidades para vender mais do mesmo; (ii) crescimento orgânico diversificado, com objetivo de incluir novos produtos no portfólio da Companhia, utilizando capacidade de terceiros ou desenvolvimento de produto e (iii) crescimento inorgânico, com objetivo de adquirir empresas do segmento de materiais de construção.

### O ANO DE 2013 CONJUNTURA ECONÔMICA E MERCADO DE ATUAÇÃO

Sobre a atividade global, os riscos para a estabilidade financeira permaneceram elevados, apesar de identificar baixa probabilidade de ocorrências de eventos extremos nos mercados financeiros internacionais. O comitê do Banco Central (BACEN) pondera que o ambiente externo permanece complexo, a economia global ainda enfrenta período de incerteza e mantém as perspectivas da atividade econômica global inalteradas, apesar das evidências apontarem taxas de crescimento, em economias maduras, baixas e abaixo do crescimento potencial. No cenário interno, após aumento no ritmo da atividade e expansão da economia brasileira, a atividade recuou no segundo

semestre de 2013, com crescimento do consumo e desaceleração do investimento. Neste sentido, o BACEN aponta que o consumo continuará em crescimento, porém, em ritmo mais moderado e, no âmbito central, um ritmo de expansão da atividade relativamente estável no ano de 2014, em relação a 2013. De acordo com este cenário, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) é de 2,3% e 1,9% para o PIB da construção civil em 2013.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção no ano de 2013 apresentaram crescimento de 3,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, abaixo da previsão de crescimento de 4,0% para 2013, devido, principalmente, ao resultado do mês de dezembro ter sido bem abaixo do esperado. Para 2014, a ABRAMAT projeta um crescimento de 4,5% em relação ao ano de 2013, mas o atingimento desta previsão dependerá da ampliação dos estímulos do Governo ao setor da construção civil, manutenção do emprego, renda e oferta de crédito no mercado, aceleração das obras de infraestrutura e de recuperação mais vigorosa no segmento imobiliário.

A continuidade das obras dos programas governamentais como Minha Casa Minha Vida (MCMV) e Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), assim como os investimentos para os megaeventos esportivos e das obras complementares demandadas, indicam boas perspectivas para os próximos anos e favorecerão o setor da construção civil, no qual a Eternit está inserida, além da geração de emprego, distribuição de renda em função destas obras e dos estímulos dos bancos comerciais públicos e privados para a aquisição de materiais de construção, que impactam positivamente o crescimento da demanda por produtos de nosso portfólio.

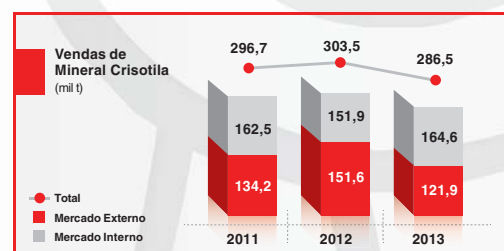
### DESEMPENHO OPERACIONAL

A demanda por crisotila permaneceu estável durante o ano de 2013, o que levou a Companhia a manter sua estratégia de operar em capacidade máxima na mineração. Na linha de produtos acabados, a produção acompanhou a demanda e a utilização da capacidade instalada foi, aproximadamente, de 80% no fibrocimento e 60% nas telhas de concreto.

### Mineral Crisotila

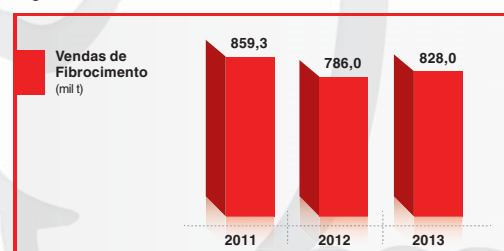
Em 2013 as vendas totalizaram 286,5 mil toneladas, redução de 5,6% em relação ao ano de 2012. No mesmo período comparativo, o volume vendido no mercado interno cresceu 8,4% devido à competitividade do mineral nacional frente ao importado, que compensou a retração de 19,6% no mercado externo, em função do não embarque de parte do volume vendido ao exterior no mês de dezembro, devido à complexidade logística.

A Companhia foi responsável por 100% das vendas para o mercado brasileiro, em 2013, devido a sua estratégia de priorizar o abastecimento para o mercado interno e exportar o excedente.



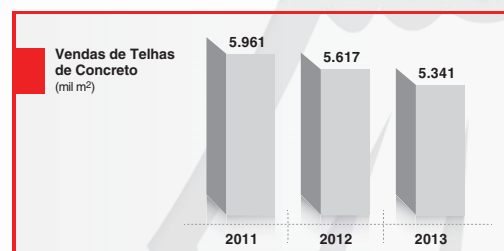
### Fibrocimento

No acumulado do ano de 2013, as vendas de fibrocimento, incluindo soluções construtivas, atingiram 828,0 mil toneladas, 5,4% superior ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, da alta competitividade destes produtos no segmento de coberturas.



### Telhas de Concreto

No ano de 2013 o volume vendido foi de 5.341 mil metros quadrados, 4,9% menor quando comparado a 2012, face a menores demandas no segmento de coberturas de alto padrão. A Tégula dispõe de um portfólio com mais de 33 linhas de produtos, sendo as telhas de concreto de maior representatividade.



### Outros Produtos

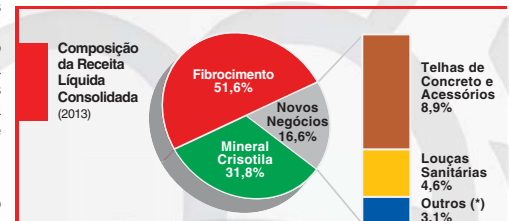
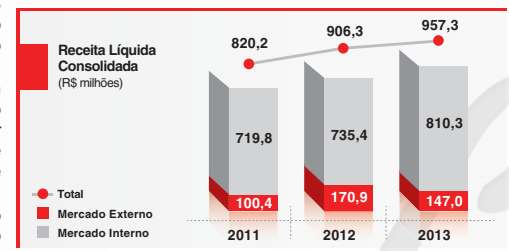
As louças sanitárias vêm se destacando no portfólio da Companhia. Sua controlada em conjunto, Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), se prepara para iniciar a produção no Estado do Ceará. A Eternit já tem posição de destaque no segmento de louças, ultrapassando inclusive tradicionais players. Os demais produtos vendidos, porém numa escala menor, são metais para banheiros e cozinhas, assentos sanitários, telhas metálicas, dentre outros.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

Em 2013, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 957,3 milhões, 5,6% maior que no ano de 2012. O bom desempenho se deu pelas vendas no mercado interno que totalizaram R\$ 810,3

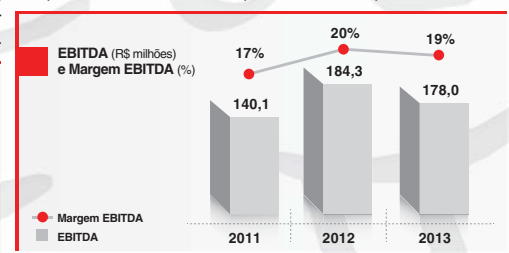
milhões, um crescimento de 10,2% frente ao mesmo período de 2012, devido ao aumento na demanda por fibrocimento e mineral crisotila e, uma política comercial adequada. As vendas para o mercado externo somaram R\$ 147,0 milhões, retração de 14,0% em comparação a 2012, em função de um menor volume de vendas, principalmente o volume vendido e não embarcado de crisotila, que foram compensados parcialmente com aumentos de preços e valorização de 10,3% do dólar frente ao real (comparação entre *ptax* médio do período).



(\*) Outros: telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água e soluções construtivas.

### EBITDA (LAJADA)

O EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) em 2013 totalizou R\$ 178,0 milhões, redução de 3,4% com margem de 19%, retração de um ponto percentual em relação ao mesmo período de 2012, decorrente, principalmente, dos menores volumes de venda do mineral crisotila e telhas de concreto, além do aumento do custo dos produtos vendidos, maior que o da receita líquida consolidada.



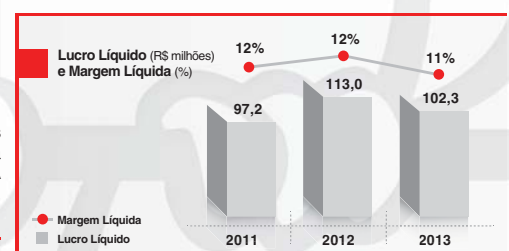
### Reconciliação do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	2011	2012	2013
<b>Lucro líquido</b>	<b>97.193</b>	<b>113.004</b>	<b>102.256</b>
Contribuição social e imposto de renda	33.947	44.798	39.973
Resultado líquido financeiro	(13.839)	(2.249)	1.018
Depreciação e amortização	22.806	28.773	34.789
<b>EBITDA</b>	<b>140.107</b>	<b>184.326</b>	<b>178.036</b>

O cálculo do EBITDA está em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

### LUCRO LÍQUIDO

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 102,3 milhões no ano de 2013, redução de 9,5% em relação a 2012, em função dos aspectos comentados no EBITDA. Como consequência, a margem líquida apresentou redução de um ponto percentual, encerrando 2013 com 11%.

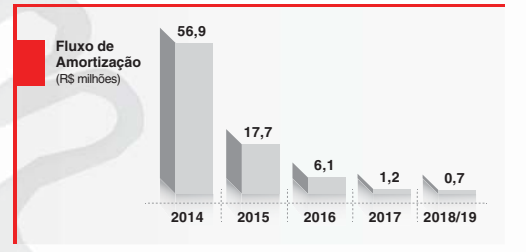
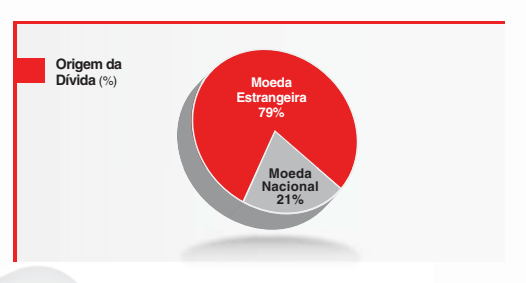


### ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o ano de 2013 com uma dívida líquida positiva de R\$ 33,7 milhões. Em 2013, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somavam R\$ 82,7 milhões, principalmente, em função (i) das Antecipações dos Contratos de Exportações (ACE) para capital de giro; (ii) financiamento de caminhões, máquinas e equipamentos destinados às suas operações pelo FINIMP (Financiamento de Importação) e FINAME (Financiamento de longo prazo para aquisição e produção de máquinas e equipamentos novos).

O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 49,0 milhões, sendo que as aplicações financeiras são remuneradas com taxas médias de 103% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

Endividamento (R\$ mil)	2011	2012	2013
Dívida Bruta - curto prazo	40.553	55.839	56.881
Dívida Bruta - longo prazo	7.891	24.107	25.799
Caixa e equivalentes de caixa	(42.333)	(16.656)	(13.295)
Aplicações financeiras de curto prazo	(26.588)	(78.930)	(35.661)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(20.477)</b>	<b>(15.640)</b>	<b>33.724</b>
EBITDA	140.107	184.326	178.036
<b>Dívida Líquida/EBITDA x Dívida Líquida/PL</b>	<b>(0,15)</b>	<b>(0,08)</b>	<b>0,19</b>
			<b>6,7%</b>

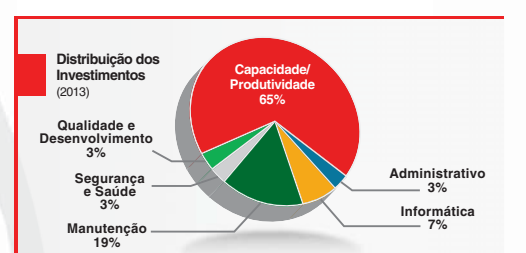
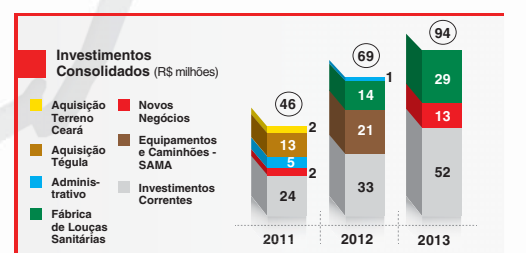


Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

### INVESTIMENTOS

Em linha com o Plano Estruturado de Expansão e Diversificação, o foco dos investimentos da Companhia no ano de 2013 continuou na produtividade, na construção da primeira planta de louças sanitárias, na unidade multiprodutos, no Porto de Pecém (CE) e na instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção na cidade de Manaus (AM).

No ano de 2013, os investimentos somaram R\$ 93,6 milhões, crescimento de 34,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo (i) R\$ 29,2 milhões à instalação da fábrica de louças sanitárias; (ii) R\$ 12,7 milhões à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção e (iii) R\$ 51,7 milhões à manutenção e atualização do parque industrial.



A previsão de investimentos para o ano de 2014 é cerca de R\$ 109,9 milhões, sendo R\$ 57,5 milhões para manutenção e atualização do parque industrial, R\$ 40,0 milhões para a instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção na cidade de Manaus e R\$ 12,4 milhões de aportes para a planta de louças sanitárias, no Porto de Pecém (CE).

### VALOR ADICIONADO

O valor adicionado do ano totalizou R\$ 531,7 milhões, praticamente estável em relação a 2012. Deste montante, foram destinados 34,7% aos colaboradores, 32,6% aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições. Para os acionistas foram destinados 19,2% do valor adicionado gerado e 13,5% para a remuneração de capital de terceiro.

	2011	2012	2013
<b>VALOR ADICIONADO</b>	<b>462.136</b>	<b>528.619</b>	<b>531.730</b>
<b>A DISTRIBUIR</b>			
Pessoal	158.710	175.636	184.431
Impostos, taxas e contribuições	170.303	172.130	173.547
Remuneração de capitais de terceiros	35.930	67.849	71.498
Remuneração de capitais próprios	97.193	113.004	102.254
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>462.136</b>	<b>528.619</b>	<b>531.730</b>

### MERCADO DE CAPITALIS

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3. A companhia também possui um programa de ADR nível 1 (American Depositary Receipts), desde maio de 2010, permitindo a negociação das ações no mercado secundário ou de balcão nos Estados Unidos, sob o código ETNTY.

A cotação de R\$ 8,74 das ações da Eternit (ETER3) em dezembro de 2013 resultou em uma valorização de 7,9% quando comparado a dezembro de 2012. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 51.507 pontos, uma desvalorização de 15,5%. Em 31 de dezembro de 2013, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 782,2 milhões.

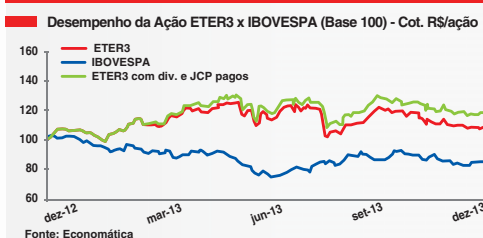
continua...





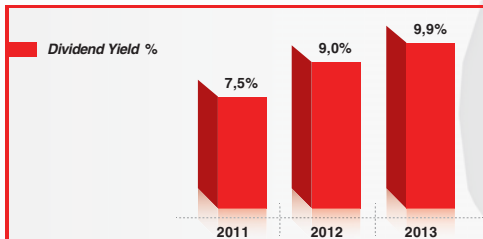
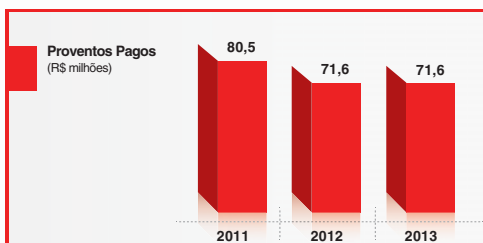
### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2013

...continuação



#### REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, dentre as companhias de capital aberto no Brasil, sendo uma das poucas empresas que concilia crescimento com dividendos. Em 2013, o *dividend yield* foi 9,9% e os proventos pagos foram de R\$ 71,6 milhões.



#### GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com seu capital pulverizado, uma das maiores preocupações da Companhia é com a Governança Corporativa, baseada nas melhores práticas do mercado, com destaque para a transparência e a equidade no relacionamento com seus *stakeholders*. O principal objetivo deste modelo é viabilizar a atuação da Companhia de maneira responsável e sustentável em todas as comunidades em que está inserida, de forma a gerar valor para acionistas, mercado de capitais e todos os demais públicos.

A adoção das melhores práticas supera as exigências legais e credenciou a Eternit a integrar, desde 2006, o Novo Mercado, mais alto nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA. A qualidade dos produtos Eternit também está inserida nas práticas de governança corporativa, conforme reconhecimentos da ABRASCA, Prêmio de Melhor Relatório Anual, e IRGR, melhor governança corporativa da América Latina, nos últimos anos, dentre outras entidades.

Em linha com estas práticas de comunicação e transparência, a Eternit informa que em 31 de dezembro de 2013, seus Diretores detinham 1,11% das ações da Companhia.

Diferenciais da Governança Corporativa da Eternit:

- *Free float* acima de 80,0% do capital, quando o exigido pelo Novo Mercado é de apenas 25%.
- Prática de distribuição trimestral de dividendos.
- Composição do Conselho de Administração com 66% dos membros independentes, quando o regulamento do Novo Mercado determina o mínimo de 20%.
- Canal Fale com o Conselho, para contato direto com o órgão garantindo o anonimato de quem procurá-lo.
- Seis reuniões públicas realizadas em 2013, quando o Novo Mercado exige às empresas listadas apenas uma reunião anual.
- Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) desde 2007, uma das pioneiras entre as empresas de capital aberto no Brasil.

De acordo com o Guia das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), as Companhias de capital aberto devem procurar facilitar a participação dos acionistas na Assembleia, inclusive por meio de procuração, e pode fazer uso de tecnologias tais como assinatura eletrônica e certificação digital. Neste sentido,

a Eternit implantou em 2010, a plataforma eletrônica da Assembleia na Web, com o objetivo de facilitar a participação dos acionistas nas assembleias da Eternit por meio da outorga de procuração.

A Eternit tem acionistas em todos os estados brasileiros, mais da metade fora do Estado de São Paulo e, nem sempre, estes acionistas conseguem participar das assembleias. Desta forma, os acionistas terão esta facilidade e poderão, por meio de procuração eletrônica, deliberar sobre as matérias em discussão das assembleias da Companhia. A próxima Assembleia Geral Ordinária (AGO) ocorrerá no dia 23 de abril de 2014. Para fazer o cadastro e participar das assembleias, acesse [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri) ou [www.assembleianaweb.com.br](http://www.assembleianaweb.com.br).

#### MINERAL CRISOTILA

##### Questão Jurídica

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº 9.055/95 - Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contêm.

Mais informações sobre a questão jurídica do crisotila e ações civis públicas estão disponíveis no website da companhia e no press release divulgado em 17 de março de 2014.

##### RECONHECIMENTOS

As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus *stakeholders*. Durante 2013 as empresas do Grupo Eternit conquistaram vários prêmios importantes nas áreas de Governança Corporativa, Relações com Investidores, Recursos Humanos, Marketing e Produtos. Para conhecer os prêmios, acesse [www.eternit.com.br](http://www.eternit.com.br), [www.sama.com.br](http://www.sama.com.br), [www.preconqoias.com.br](http://www.preconqoias.com.br).

Estes reconhecimentos credenciam a Companhia para a realização de seu projeto de Expansão e Diversificação.

##### PERSPECTIVAS

A Administração considera importante levar em consideração o atual quadro da economia brasileira, como o baixo crescimento do PIB; as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura e valorização

do câmbio, bem como os novos desafios que surgirão em 2014 que podem impactar os projetos de investimentos no Brasil, além da geração de empregos e distribuição de renda, como: (i) novas manifestações de ruas; (ii) Copa do Mundo e (iii) eleições presidencial e governamental. Independentemente dos desafios, a Eternit acredita no crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que está inserida.

Com uma estrutura de capital adequada, baixo endividamento e investimentos consistentes com seu Plano de Expansão e Diversificação, a Companhia concentrará esforços em 2014 na consolidação dos investimentos de Fortaleza e da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção na cidade de Manaus (AM). Em função da evolução do cenário econômico, a Companhia poderá atuar na direção do crescimento orgânico, para aumentar a capacidade de produção da linha de fibrocimento e na busca de oportunidades de aquisição de empresas de materiais de construção, em linha com a estratégia do crescimento inorgânico.

#### CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

Conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social, a Companhia informa que está vinculada na Câmara de Arbitragem do Mercado desde agosto de 2006.

#### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer Relatório de Auditoria emitido pelos Auditores Independentes referentes às mesmas.

#### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação, acesse o site de Relações com Investidores [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri) e/ou contate a equipe de RI [ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br).

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Eternit no ano de 2013; confiando no comprometimento e dedicação constantes como base para a realização do nosso trabalho, sempre em linha com o desenvolvimento sustentável do país.

São Paulo, 17 de março de 2014.

A Administração

### BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012			31/12/2013	31/12/2012		
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.516	3.852	13.295	16.656	Fornecedores	13	22.444	30.417	39.293	48.968
Aplicações financeiras de curto prazo	5	9.897	48.612	35.661	78.930	Partes relacionadas	10	7.243	8.281	-	-
Contas a receber	6	69.774	79.158	160.389	177.982	Empréstimos e financiamentos	14	8.944	1.519	56.881	55.839
Estoques	7	85.833	81.925	141.944	127.560	Provisões e encargos sociais	15	12.980	17.310	28.009	34.938
Impostos a recuperar	8	16.542	11.167	19.648	13.881	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18.e	17.881	18.133	17.881	18.133
Partes relacionadas	10	31.615	21.648	9.780	-	Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	2.174	1.645	3.861	2.926
Outros ativos circulantes		4.734	4.439	9.226	11.022	Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	12.226	11.801	34.015	36.932
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>227.911</b>	<b>250.801</b>	<b>389.943</b>	<b>426.031</b>	Outros passivos circulantes		4.934	2.344	13.142	10.358
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>Total do passivo circulante</b>		<b>88.826</b>	<b>91.450</b>	<b>193.082</b>	<b>208.094</b>
Depósitos judiciais		8.819	6.640	15.536	13.047	<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Impostos a recuperar	8	22.219	21.114	25.022	24.534	Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	23.710	18.263	34.527	30.019
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.b	24.037	19.994	55.112	51.820	Empréstimos e financiamentos	14	14.368	7.266	25.799	24.107
Partes relacionadas	10	9.723	7.214	2.018	-	Partes relacionadas	10	29.108	27.252	-	-
Investimentos	9	247.729	221.916	36.032	13.029	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	25.115	22.657	54.659	51.116
Imobilizado	11	149.425	123.060	279.064	252.457	Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	7.697	7.285	9.432	8.139
Intangível	12	4.584	2.514	28.676	26.040	Provisão para remonte da mina	31	-	-	9.726	8.201
Outros ativos não circulantes		490	440	2.229	3.162	Outros passivos não circulantes		-	-	278	910
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>467.026</b>	<b>402.892</b>	<b>443.689</b>	<b>384.089</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>99.998</b>	<b>82.723</b>	<b>134.421</b>	<b>122.492</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>694.937</b>	<b>653.693</b>	<b>833.632</b>	<b>810.120</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
						Capital social	18.a	334.251	334.251	334.251	334.251
						Reserva de capital		19.672	19.388	19.672	19.388
						Ações em tesouraria		(174)	(174)	(174)	(174)
						Reservas de lucros		155.807	126.055	155.807	126.055
						Outros resultados abrangentes		(3.443)	-	(3.443)	-
						Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários		506.113	479.520	506.113	479.520
						Participações acionistas minoritárias		-	-	16	14
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>506.113</b>	<b>479.520</b>	<b>506.129</b>	<b>479.534</b>
						<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>694.937</b>	<b>653.693</b>	<b>833.632</b>	<b>810.120</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receita operacional líquida	23	508.525	469.922	957.301	906.317
Custos dos produtos vendidos	24	(372.752)	(331.498)	(575.877)	(509.603)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>135.773</b>	<b>138.424</b>	<b>381.424</b>	<b>396.714</b>
Despesas com vendas	24	(59.097)	(54.546)	(116.734)	(113.263)
Gerais e administrativas	24	(41.895)	(45.019)	(97.804)	(105.066)
Remuneração da Administração	24	(12.802)	(11.383)	(15.545)	(14.078)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	3.293	(2.842)	(1.871)	(8.223)
Resultado da equivalência patrimonial	9	76.267	89.392	(6.223)	(531)
<b>Total das receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(34.234)</b>	<b>(24.398)</b>	<b>(238.177)</b>	<b>(241.161)</b>
Despesas financeiras	26	(18.692)	(8.748)	(48.553)	(36.757)
Receitas financeiras	26	16.887	9.496	47.535	39.006
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(1.805)</b>	<b>748</b>	<b>(1.018)</b>	<b>2.249</b>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>99.734</b>	<b>114.774</b>	<b>142.229</b>	<b>157.802</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>					
Correntes	20	472	1.174	(41.489)	(44.261)
Diferidos	20	2.048	(2.944)	1.516	(537)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>102.254</b>	<b>113.004</b>	<b>102.256</b>	<b>113.004</b>
<b>ATRIBUÍVEL A:</b>					
Acionistas não minoritários		102.254	113.004	102.254	113.004
Acionistas minoritários		-	-	2	(1)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>102.254</b>	<b>113.004</b>	<b>102.256</b>	<b>113.004</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO, BÁSICO E DILUÍDO - R\$</b>	18	<b>1,14</b>	<b>1,26</b>	<b>1,14</b>	<b>1,26</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SERGIO ALEXANDRE MELLEIRO  
 Presidente do Conselho de Administração  
 BENEDITO CARLOS DIAS DA SILVA  
 LÍRIO ALBINO PARISOTTO  
 LUIZ BARSÍ FILHO  
 LUIS TEREPINS  
 MARCELO MUNHOZ AURICCHIO

### DIRETORIA

NELSON PAZIKAS  
 Presidente, Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro  
 FLAVIO GRISI  
 MARCELO FERREIRA VINHOLA  
 ROGÉRIO RENNEN DOS SANTOS  
 RUBENS RELA FILHO

### CONSELHO FISCAL

CHARLES RENÉ LEBARBENCHON  
 Coordenador  
 EDSON CARVALHO DE OLIVEIRA FILHO  
 PAULO HENRIQUE ZUKANOVICH FUNCHAL

### CONTADOR

RODRIGO LOPES DA LUZ  
 CRC 1SP212660-O/3



Nota: A íntegra do Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, encontra-se publicada nos jornais Valor Econômico do dia 17 de março de 2014, no Diário Oficial do Estado de São Paulo do dia 18 de março de 2014 e no site de Relações com Investidores da Companhia: <http://eternit.com.br/ri>.

Acesse o balanço integral usando um celular usando um aplicativo leitor QR CODE, ou pelo site: <http://eternit.com.br/ri>